



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



REQUERIMENTO Nº 837/2021

Requer informações acerca da não participação de Santa Bárbara d'Oeste, no programa Nossa Casa do Governo Estadual em parceria com a CDHU.

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que o Governador João Doria anunciou na quarta-feira dia 29 de setembro de 2021, um investimento de R\$ 1,1 bilhão para construir 10,5 mil unidades habitacionais em 87 municípios do estado nas três modalidades do programa Nossa Casa: CDHU, preço e apoio;

CONSIDERANDO que pela modalidade “Nossa Casa-CDHU” serão 6.964 unidades em 80 conjuntos habitacionais, sendo 76 empreendimentos de casas e quatro de apartamentos. As casas serão construídas em duas etapas pela CDHU em **parceria com os municípios que doaram os terrenos**. Na primeira etapa, será realizada a urbanização dos lotes com pavimentação e implantação de redes de água e esgoto, iluminação entre outros itens. Na etapa seguinte, ocorre o início das obras. Já as unidades em apartamentos serão construídas por meio de licitação única;

CONSIDERANDO que por esta modalidade, os imóveis contam com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. O financiamento dos imóveis segue os critérios da CDHU e as novas diretrizes da Política Habitacional do Estado, que prevêem juros zero para famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos. Assim, os mutuários pagam praticamente o mesmo valor ao longo dos trinta anos de contrato, que sofre apenas a correção monetária anual calculada pelo IPCA, o índice oficial do IBGE;

CONSIDERANDO que outras 2.566 unidades serão construídas pela modalidade “Nossa Casa-Preço Social”, em que as prefeituras fazem a oferta dos terrenos e, por meio de licitação pública, é definida a empresa privada responsável por desenvolver o empreendimento. Parte das unidades habitacionais é destinada a preço social, ou seja, com valor bem reduzido em relação ao preço normal, para famílias de baixa renda, com cotas específicas para residentes em áreas de risco e famílias que recebem auxílio aluguel municipal. O restante das unidades habitacionais é comercializado pela empresa a preço de mercado;



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

CONSIDERANDO que as 989 unidades restantes serão pela modalidade Nossa Casa-Apoio, com a entrega de cheque moradia às famílias com renda mensal de até três salários mínimos, como subsídio para efetivarem a compra do imóvel, junto às construtoras. Esse subsídio é usado para abater o valor final na assinatura do contrato de financiamento habitacional e o comprador pode contar ainda com subsídios federais e utilizar o FGTS no financiamento habitacional, quando disponível. Desta forma, o valor das prestações fica compatível com a capacidade de pagamento das famílias;

CONSIDERANDO que na lista disponível no site oficial do Governo do Estado, pelo endereço: https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Municipiosbeneficiados_NossaCasa.pdf nosso município, não aparece entre as cidades contempladas pelo Programa Nossa Casa;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d'Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1. Por que a Prefeitura não fez a parceria com o Governo do Estado de São Paulo para participar do Programa Habitacional Nossa Casa?

Justificativa

Este vereador foi procurado e questionando sobre o assunto.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 01 de outubro de 2021.

Eliei Miranda

-vereador-